

pesquisa na fea – Economia



Como as Empresas Aéreas Respondem à Saída de um Competidor Potencial: o Caso da Avianca Brasil

RAFAEL DA ROCHA OLIVEIRA

Dissertação de Mestrado

Orientador: Claudio Ribeiro de Lucinda

Banca: Humberto Filipe de Andrade Januário Bettini, Rodrigo Menon Simões

Moita, Alessandro Vinícius Marques de Oliveira

Link: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12138/tde-19012022-204119/pt-br.php>

Resumo

Pouca atenção tem sido dada na literatura aos efeitos da saída de um competidor potencial. Trabalhos que analisam a saída de empresas do mercado costumam analisar a resposta das incumbentes apenas nos mercados diretamente afetados pela saída, e não exploram os efeitos indiretos da redução da competição, nos mercados em que existia ameaça de entrada. Visando preencher esta lacuna, o objetivo deste trabalho é avaliar a resposta das empresas incumbentes à retirada de ameaça de entrada, tanto em termos de preço quanto de quantidade ofertada. Para isto, foi analisado o mercado brasileiro de transporte aéreo de passageiros em voos domésticos regulares, e explorado o fato da saída da Avianca Brasil, 4ª maior empresa aérea do setor. Como resultado, foram encontradas evidências de que as principais incumbentes respondem com aumento de preço. Nas rotas em que

Até Onde foi a Lama? Análise dos Efeitos do Rompimento da Barragem de Rejeitos em Mariana (MG) em Indicadores Educacionais

RAFAEL PEREIRA OLIVEIRA

Dissertação de Mestrado

Orientador: Ariaster Baumgratz Chimeli

Banca: Reynaldo Fernandes, Naercio Aquino Menezes Filho, Cristine Campos de Xavier Pinto

Link: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12138/tde-10012022-120953/pt-br.php>

Resumo

No dia 5 de novembro de 2015, rompeu-se no município de Mariana, Minas Gerais (MG), uma barragem de rejeitos de minério denominada Fundão. A barragem armazenava cerca de 56 milhões de metros cúbicos de rejeitos, dos quais cerca de 39 milhões foram liberados. O desastre é considerado o pior da história em termos de volume despejado de rejeitos de mineração. Estima-se que ao menos 40 municípios foram impactos na região da Bacia do Rio Doce. Nota-se na literatura acerca de desastres naturais três canais de influência negativa na Educação: (i) danos à infraestrutura física; (ii) choques negativos de renda; e (iii) danos psicológicos derivados de transtornos de estresse pós-traumático (TEPT). O desastre em Mariana (MG) contempla tais canais de influência, no entanto, há poucos estudos analisando com profundidade os seus impactos na Educação. O objetivo desta dissertação é avaliar se existe uma relação causal entre o rompimento da barragem de Fundão em Mariana (MG) e o desempenho escolar de alunos dos anos finais do ensino fundamental nos municípios afetados. O trabalho baseia-se em indicadores educacionais disponíveis nas bases do Censo Escolar e do Sistema de Avaliação de Educação Básica (Saeb). São analisados dados em nível de município, escola e aluno. O grau de exposição à lama permite uma análise de heterogeneidade geográfica dos impactos. Estima-se tanto um modelo de Diferenças em Diferenças (DD) quanto um de Controle Sintético (CS) específico para Mariana (MG). A desagregação por áreas dos municípios tratados de acordo com a exposição à lama aponta para a importância de as políticas públicas pós-desastre levarem em conta as particularidades das regiões impactadas. Já os resultados em nível de escola sugerem que pode ter havido aumento da taxa de reprovação nos anos finais do ensino fundamental nos municípios afetados pela lama, mas sem ocupação próxima ao Rio Doce. Nos municípios próximos à barragem de Fundão, observa-se efeito negativo no desempenho médio de Matemática. Em Mariana (MG), de acordo com o método do CS, verifica-se que o desastre elevou a taxa de reprovação nos anos finais do ensino fundamental. Os resultados, no entanto, devem ser vistos com cautela.